

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA 10 DE JUNHO DE 1986 ANO XXXI N° 8.276 Cz\$ 2,00

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Ulysses Guimarães é agredido em Sergipe



Ulysses é mais uma vez agredido

deputado federal Ulysses Guimarães, presidente nacional do Movimento Democrático Brasileiro e da Câmara Federal, além de ocupante da Presidência da República quantos afastamentos, por via do Presidente José Sarney, apesar de seu papel histórico durante os últimos 20 anos de autoritarismo no Brasil, não tem conseguido sensibilizar as autoridades sergipanas e, por isso, sempre sendo vítima de agressões absurdas no Estado. A última das quais foi publicada no suplemento dominical do jornal da Manhã, de propriedade do governador João Alves, que só faltou chamar Ulysses de débil mental. A matéria diz o seguinte: a matéria veja sobre o esta-

do de saúde do Dr. Ulysses Guimarães serve como um alerta para os brasileiros. Imaginar que o A-1-5 foi instituído por um esclerosado, que no último Governo teve na sua segunda metade um Presidente esclerosado e que o homem das diretas, que poderá, a qualquer momento, substituir o presidente Sarney no comando maior do País, sofre de uma atrofia cerebral, dá calafrios. Aonde estamos? Se todo funcionário público precisa provar saúde física, de agora em diante devemos exigir não só atestado rigoroso de saúde, mas também mental de todos os nossos candidatos. Ora, já se viu uma coisa dessas? Precisamos de pessoas lúcidas e saudáveis no comando do Brasil". (página 05)

Diretores de escolas da PMA são eleitos

Secretaria de Educação do Aracaju fez realizar durante o dia de ontem eleições diretas para a escolha dos dirigentes das escolas da Rede Municipal Aracaju. A medida foi aprovada e sancionada, além de estar no Estatuto do Magistério e a administração do prefeito José Carlos Te-

vimentado nos estabelecimentos de ensino. O secretário Jorge Carvalho acompanhou todo o processo e disse ser esta a forma mais democrática de se escolher os dirigentes dos estabelecimentos de ensino. Ele garantiu que os diretores escolhidos pela comunidade escolar tomarão posse, pois eles representam os anseios da maioria. (página 02 e 05)

Jovem motociclista morre em acidente

Um jovem do Jornal de Sergipe, Everton Mendonça, morreu em um acidente com uma motocicleta de acesso ao conjunto residencial Juscelino Kubitschek, a motocicleta de Everton Mendonça derrapou, causando-lhe a morte.

A vítima, momentos antes, estava numa festa na casa de um casal amigo na avenida Alan Kardec, isso por volta das vinte e uma horas e trinta minutos, conforme disseram as pessoas que passavam no local naquele momento. O corpo do titular foi removido para o Instituto de Medicina Legal Dr. Augusto Leite, onde procedeu-se o exame de necropsia e, logo após, liberado para o sepultamento que ocorreu no cemitério São João Batista. (Polícia na página 06)

Vereador condena a prática terrorista em J. Barreto

Vereador Nataniel Braia considerou ontem o terrorismo, de praticar autêntico terrorismo, ao demitir um funcionário do Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8).

Para o vereador do PMDB e representante do MR-8 em Sergipe, a administração Jackson Barreto caracteriza até o momento os mais repressivos atos de ditadura militar. No entender do parlamentar peemedebista, a demissão do funcionário Geival Oliveira em nada vai contribuir para apagar a imagem negativa que o prefeito Jackson Barreto conseguiu formar após ter sido eleito para exercer o cargo de prefeito da capital. (notícias políticas na página 05)

Motoristas e cobradores podem entrar em greve por desrespeito a acordo

Motoristas e cobradores das empresas Nossa Senhora de Fátima e Progresso podem entrar em greve amanhã, a partir das sete horas da manhã, quando se inicia o pique de locomoção da comunidade aracajuana para os seus locais de trabalho. O movimento grevista poderá ser deflagrado em consequência do não cumprimento do acordo feito quando da última negociação salarial na Delegacia Regional do Trabalho que fixou os salários deles, a partir de maio, em Cz\$ 4.000,00, para motoristas, e Cz\$ 2.000,00, para cobradores.



Garrido vê ilegalidade no movimento.

O movimento em defesa da realização do movimento grevista, caso os empresários não cumpram o acordo, está sendo liderado pela Comissão de Organização da categoria, que tem na coordenação Germógenes dos Santos. Segundo ele, os empresários estão alegando que com o Plano de Estabilidade Econômica os salários ficaram congelados e que, por conseguinte, não se sentem na obrigação de respeitar o pacto feito anteriormente.

Os motoristas, porém, insistem na idéia de que o aumento salarial foi uma conquista e que não se pode voltar atrás. Ontem uma comissão de motoristas e cobradores, com o apoio da Central Única dos Trabalhadores - CUT - deu início às discussões a respeito da situação da classe. Hoje serão mantidos contatos com as empresas para que seja exposta a posição delas, oficialmente, a respeito do acordo que elas não querem cumprir.

Ao comentar a possível deflagração da greve, Parada Garrido, presidente do Sindicato dos Motoristas, disse que gosta mui-

to de greve, mas entende que este movimento é ilegal. "Eu tomei conhecimento da organização desta possível paralisação,

através de comentários de rua. Não fui consultado a este respeito". (notícias locais nas páginas 02 e 04)

INFRAERO tem novo superintendente

Toma posse hoje no cargo de Superintendente do Aeroporto de Aracaju, o administrador Newton Alves Leite, em solenidade simples, às 10:00 horas no Aeroporto. O novo Superintendente da Infraero, recebe o cargo das mãos do administrador

Representando o Brigadeiro Bertholino Neto, Presidente da Infraero, se encontra desde ontem em Aracaju, o Brigadeiro José de Souza Figueiredo, Diretor Econômico Financeiro da empresa, a quem caberá presidir a solenidade de posse. O administrador Newton Alves Leite, é funcionário antigo da INFRAERO e exercia idêntico cargo no Aeroporto de Montes Claros, em Minas Gerais. Foi transferido para Aracaju dentro da política de remanejamento de dirigentes de Aeroportos adotada pela INFRAERO.

Geraldo Magela Brito, que se encontrava na interinidade, desde abril último, assumindo a vaga deixada pelo superintendente José Wellington Moura, transferido para o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo.



As quadrilhas movimentam os São João em Sergipe.

Divulgada programação dos festejos juninos

Com o início dos festejos juninos da Rua São João, Aracaju passa a assumir o clima de festa, que, apesar de não tão amplo como em outros tempo, ainda

creçam ou até mesmo venham a surgir.

existe e se pode até mesmo brincar. Os incentivos para se fazer crescer a promoção são poucos e se busca centralizar de forma a não permitir que em outras ruas da cidade, promoções idênticas

Mesmo sem contar com este apoio, nas escolas, nos clubes e até mesmo nas ruas, moradores de bairros periféricos organizam animadas quadrilhas para se exibirem em centros sociais e em festas de rua, como acontece anualmente no Siqueira Campos, Bairro América e 18 do Forte. (página 02)

Candidatos perdem provas de concurso e protestam

A realização das provas do concurso da administração pública estadual, no último domingo, provocou muitos protestos de pessoas que estavam inscritas e que não puderam participar por não terem tomado conhecimento do horário, pois as provas estavam marcadas para às 13:30 horas do dia primeiro último, e quando de sua transferência, em consequência do jogo Brasil e Espanha, para o oito, passou a ter novo horário, ou

seja 8:30 horas da manhã. Em frente ao Colégio Costa e Silva, muitos dos inscritos assinaram abaixo assinado para encaminhar ao Governo do Estado e consideraram a mudança de horário como sendo um verdadeiro "Cambalacho". Contudo os inscritos e que realizaram as provas ficaram muito amedrontados, pois viram-se obrigados a marcar as respostas com lápis de grafite, o que poderá facilitar a realização de fraudes.

Sergipano começa a se entusiasmar com Copa

Apesar das más apresentações da Seleção Brasileira, que conseguiu se classificar para a segunda fase do Campeonato Mundial, o torcedor sergipano está mais animado e já passou a vestir o verde e amarelo, como em outros estados. Até mesmo bandeirinhas de papel estão sen-

do muito procuradas junto aos camelôs, que a cada vitória do Brasil conseguem ampliar as vendas. No Calçadão da João

Pessoa já são muitos deles vendendo bandeirinhas, camisetas e shorts nas cores verde, amarelo e azul. (Esportes na página 08)

Município promove eleição para diretores

Tiveram início ontem, às 10 horas, em 18 escolas públicas do Município, as eleições diretas para diretores e vice-diretores da rede municipal de ensino. A informação foi prestada ontem pelo Secretário de Educação do Município, Jorge Carvalho acrescentando que a contagem de votos teve início ontem à noite, às 21 horas, a fim de que no dia 13, na próxima sexta-feira,

as escolas municipais já tenham novos administradores. Jorge Carvalho salientou que as eleições foram totalmente diretas, sendo escolhidos os diretores e vice-diretores pelos próprios alunos, professores e funcionários de cada unidade de ensino, com um total de aproximadamente 10 mil eleitores. Ele ressaltou também que para que

o aluno votasse seria necessário que tivesse a idade mínima de 11 anos. Conforme Jorge Carvalho, para cada escola foi destinada uma comissão eleitoral a qual constituiu a mesa para apuração dos votos. E a escolha dos que irão administrar os estabelecimentos foi variável, devido algumas escolas apresentarem

três, duas ou até mesmo uma chapa, com os seus respectivos candidatos. Finalizando, Jorge Carvalho disse ser de suma importância a eleição direta para diretores e vice-diretores por atender a um pedido dos que constituem as escolas municipais e por colocar os novos administradores como os reais responsáveis dos órgãos que serão designados.

Delegacia do Trabalho faz serviço pioneiro em Sergipe

Numa iniciativa pioneira em nosso Estado, a Delegacia Regional do Trabalho vem realizando com pleno êxito palestras de prevenção de acidentes em Escolas de 1º e 2º Graus, em nossa Capital, através do Engenheiro de Segurança do Trabalho, José Melo Santos, que com a exibição de filmes, slides e pequenas palestras, visa despertar no educando uma mentalidade prevencionista, quanto à segurança no trabalho, no lar e no trânsito e ainda ministra aulas práticas de combate a princípios de incêndios, utilizando extintores portáteis e aulas de primeiros socorros.

Como parte extra da Semana de Prevenção de Acidentes - SPAT, que se realizou na última semana de maio a Delegacia Regional do Trabalho em Sergipe, realizou, no Colégio Salesiano, de nossa Capital, uma série de palestras sobre prevenções de acidentes e sobre primeiros socorros, onde todos os alunos daquele estabelecimento de ensino tiveram a oportunidade de conhecer de perto os Equipa-

mentos de Proteção Individualizados pela ENERGEPE, que também a sua banca "Tema" utilizada para aula prática, com quem cardíaca e de respiração.

CURSO
Satisfeita com esta iniciativa na a Diretoria do Colégio através do seu Coordenador Jairton Guimarães, adianta agosto próximo pretende, com o apoio da Delegacia de um curso de Prevenção de Acidentes com carga horária de 20 horas do aos alunos concluintes do 2º Grau.

Falando à nossa reportagem Gomes Feitosa e a tais promoções, pois, se não a triste condição de trabalhadores do trabalho, seguranças oficiais, imaginamos que no lar, na escola e no trânsito não são computados e não são estatísticas a respeito dos acidentes. E nos deparamos com a realidade ainda mais triste

Festejos juninos já tem programação definida



A animação já começou na Rua São João.

Desde o dia 31 de maio que estão sendo comemorados, pelo Centro Social e Cultural São João de Deus, os festejos juninos da rua São João, os quais

vem sendo feitos desde a sua fundação, em 31 de abril de 1980. O tradicional São João, este ano teve início com uma salva de fogos e apresentações de

musicas juninas, além de shows com artistas nordestinos e outras atrações.

Ontem, a Comissão Organizadora dos Festejos Juninos da rua São João deu prosseguimento à programação, dando início das eliminatórias do Concurso de Quadrilhas, Caipiras adulto, com a participação dos bairros e cidades do interior do Estado, até o dia 19 de junho.

Nos dias 20 à 22 de junho, terá início a fase classificatória do Concurso de quadrilhas caipiras e adulto, sendo duas quadrilhas classificadas por noite para a fase semi-final. No dia 23, véspera de São João, a Comissão organizou uma Missa Campal em ação de Graças aos moradores da "Comunidade São João de Deus", no Palanque Oficial, quando também dar-se-á a abertura oficial dos festejos juninos pelo Governador João Alves Filho, às 20 horas.

Após a abertura oficial feita pelo Governador do Estado, a quadrilha São João de Deus Adulto e Mirim, fará um desfile homenageando João Alves Filho e o Prefeito Jackson Barreto, além do público presente.

No dia 24, às 15 horas será feito o desfile do casamento do matuto, saindo do Palanque Oficial, percorrendo dessa forma as ruas e avenidas da capital, acompanhado por grande número de populares, cavalheiros, carroças e carro de propaganda. Às 18 horas, o desfile do casamento do matuto retornará ao Palanque da rua São João, para que seja feita a celebração religiosa pelo Frei Luiz Tampinha.

Depois da celebração do casamento, como se fosse realidade, os noivos receberão os cumprimentos dos convidados e farão uma encenação para a lua de mel. Às 20:30 horas, terá reinício o Concurso de quadrilhas caipiras adulto, na fase classificatória, saindo duas quadrilhas para a fase semi-final. E, às 23 horas segue o baile caipira, sendo uma das maiores atrações dos presentes.

As festividades juninas da rua São João prosseguirão no dia 28, com apresentações no concurso de quadrilhas caipiras adulto, das finalistas de toda competição junina, que serão classificadas e conhecidas pelo Corpo de Jurados. A campeã, vice-campeã, 3º e 4º lugares da competição em geral. E, às 22:30 horas será realizado mais um baile em traje caipira para Damas e Cavalheiros presentes aos festejos, que se prolongará até 01:00 hora da madrugada.

No dia de encerramento, 29 de junho, às 21 horas, será realizado sessão solene, que fará um relato de modo geral dos festejos juninos deste ano pela diretoria do Centro e Comissão. Às 16 horas está programada a chegada do casamento da viúva, procedente da rua Ribeirópolis e conduzido pelo animador Euclides. E, ainda às 22:30 horas terá início o baile matuto com o seu encerramento previsto para às zero horas, quando serão feitos os agradecimentos a todos que colaboraram para que tenham sido realizados os festejos juninos.

Prazo para contribuição termina sexta-feira

Termina dia 13, na sexta-feira, o prazo para pagamento das contribuições previdenciárias do IAPAS, relativas à competência maio/86. Os pagamentos deverão ser efetuados mediante utilização de Guia de Recolhimento-GR ou Documento de Arrecadação de Receitas Previdenciárias - DARP, com todos os valores expressos em cruzados.

O IAPAS informa, ainda que a partir de 1º de julho as agências arrecadadoras do IAPAS só estarão aceitando o Documento de Arrecadação de Receitas Previdenciárias - DARP, inclusive para as contribuições em atraso. A guia de Recolhimento GR-5 só poderá ser utilizada até 30 de junho.

Em Sergipe, não existe risco de faltar leite

O coordenador técnico da Cooperativa Sergipense de Laticínios (CSL), Manoel Messias, disse ontem, que não está ocorrendo falta de leite em Sergipe, pois estão sendo oferecidos diariamente, pela empresa, aproximadamente 55 mil litros do produto e, essa quantidade dá para suprir as necessidades da população sergipana.

Manoel Messias ressaltou que mesmo com o Pacote Econômico do Governo Sarney, não houve redução do leite no mercado. "Pois estamos no período de safra, onde a produção está crescendo dia-a-dia", salientou ele, acrescentando que está existindo uma falta de informação do

consumidor. Manoel Messias disse ainda que a Cooperativa entrega do produto de acordo com a solicitação do consumidor. E, quando ocorre a falta de leite nos supermercados, lojas, armazéns e outras que comercializam o produto, é devido ao pequeno volume de leite, que muitas das vezes é feito pelos vendedores, que não vem ser o suficiente para atender a demanda.

Finalizando, Manoel Messias disse que a Cooperativa recebeu ainda nenhum subsídio do Governo a fim de que sejam beneficiados os produtores de leite para o aumento da produção.



OS VALORES DO BANCO DO BRASIL.

Refleta sobre seus próprios valores. Você vai concorrer: eles sustentam a sua conduta e promovem a sua imagem.

Com a imagem de uma instituição financeira também é assim: ela deriva de seus mais sólidos valores. Valores que são o alicerce de sua atuação na sociedade.

Para o Banco do Brasil, segurança, solidez e garantia são os seus valores fundamentais.

Estes valores, somados, resultam na confiança que o povo brasileiro deposita no Banco do Brasil. Esta credibilidade é que mantém o Banco do Brasil em posição de destaque na preferência de serviços bancários.

É assim que o Banco do Brasil presta seus serviços: identificando seus valores com os valores da sua gente. Por isso, na cidade ou no campo, com grandes ou pequenos clientes,

a sua relação é de mútua confiança.

Foi dessa maneira que o Banco do Brasil assumiu uma liderança natural ante as gerações. Pela contínua reafirmação de seus propósitos e objetivos de banco social. E pela permanente disposição de acompanhar a evolução do País. Daí a cotação tão alta de seu nome e o imenso crédito de que desfruta junto à população.

É que a sociedade brasileira sabe avaliar quem merece o seu crédito e o Banco do Brasil acredita na sociedade brasileira.

Assim, é por causa do Banco do Brasil que seus clientes são fortes. E é por causa de seus clientes que o Banco do Brasil é o mais sólido banco do Brasil.

Você percebeu o valor dos valores do Banco do Brasil?



BANCO DO BRASIL
O País conta com esta força.

Genealogia Secreta do ser Humano

Ensinamentos de JHS

Sebastião V. Vidal

ção - ação, movimento, mo-
cional tem o sentido de mo-
ento, o sentimento posto em
to, como dissemos acima,
ndo mais intensamente do
os Princípios Físicos e Vital.
quando o grande Plutarco
em Paixão, foi no sentido
cional, do plano sensorial
sensações, onde a mente
ntor não atua.

lo: é como a copa frondosa de
uma árvore, cujas ramas se es-
tendem até a especulação filo-
sófica, e não foi vista de baixo
para cima, seguindo o tronco de
origem, com suas raízes que se
oprimem no campo da vida vege-
tativa. Por isso esteve tanto
tempo retardada a marcha de
seu conhecimento, apesar da
abundância de literatura acumu-
lada sobre ela, em todas as lí-
nguas. Ora, o mecanismo da
Emoção ficou desconhecido até
que entrou no campo das experi-
mentações. Na antiguidade,
por exemplo, com a observação
da expressão fisionômica como
reflexo do estado interior, sur-
tiu uma série de estudos que
podem agrupar-se em três
setores: artístico, pseudo-cien-
tífico e científico. A Emoção vai
se expressando, primeiro, por
meio das atitudes e gestos do
Corpo, embora que o rosto varie
de expressão, apenas. Pouco
e pouco a arte vai apresentando
a figura humana em estados
espirituais, com a expressão
dos olhos, a contração da boca
e dos ângulos faciais. A grada-
ção biológica da Humanidade
seguiu, sem dúvida, idênticos
processos na expressão dos es-
tados emotivos. Compõe-se a
Emoção de 3 elementos: um,
psíquico; outro, expressivo e
ainda outrô, vegetativo, é o
mesmo que dizer, pelo que de-
pende de uma impressão sen-
sorial, uma idéia, uma lembrança,
em um conjunto de atos que
realizamos para exteriorizar a
Emoção e, por último, o que está
constituído por modificações or-
gânicas da vida vegetativa. É
importantíssimo o estudo das
glândulas de secreção interna
no mecanismo da emoção. Elas
intervêm a par do sistema ner-
voso. A atuação da tiróide é in-
dubitavelmente comprovada
pelo comportamento emocional
das pessoas hipertiroídicas.

MA - permutando as letras.
forme a "Temura" (hebrai-
ca a palavra LAMA - Lama
de adeptos do "Lamaísmo").
é lamaísmo? É a religião do
Espírito na Matéria, senão, que
considera a Matéria (energia)
sendo o Espírito material-
do (encarnado) ou, então, o
Espírito como Matéria utiliza-
purificada.
na Língua Portuguesa;
chê, em grego; Nephesh, dos
breus, encontrada na Bíblia,
Princípio ou Sopro de Vida
anima a todos, desde o in-
atório até o Ser Humano. O
mem, propriamente dito, é o
ador do intelecto, senão, o
entre o seu Espírito ou Men-
superior e a sua Personali-
é o EGO, o indivíduo, in-
viso, o EU que se desenvolve
meio de processos especiais,
alizando a evolução. A Alma
stituído o registro das experiên-
passadas. Caminha de cor-
em corpo e evolui através do
nhecimento obtido pelas ex-
riências que a Mente analisa
ne permite assim, evoluir.
ne resulta conceber-se que o
presente é o fruto do passado
criador do futuro. Por isso se
ava o provérbio chinês:
A Emoção se nasce, começa-se
morrer e, quando se morre,
começa-se a nascer".

Embora só em estudo poster-
rior a este falaremos no entre-
lamente ou interrelacionamen-
to dos 7 Princípios, corroboran-
do as idéias do Dr. Marañón
aqui citadas, lembraremos aos
leitores que energia é movi-
mento, logo, não há vida sem
movimento e, em sendo assim,
emoção ou em movimento está
permanentemente o Homem.
"Penso, logo, existo". A medi-
da em que o Homem evolui, a
Paixão passa à Razão. Logo, a
Emoção impulsionada pelo Prin-
cípio Afetivo passa a ser motiva-
ção pelos Princípios superiores.
A Ciência das Idades, para esse
desiderato, aconselha educar
a sensibilidade humana através
do Bom, do Bem e do Belo, isto
é, buscando a poesia no som,
nas cores, no movimento e no
verbo. A exemplo do que dize-
mos, citamos Guerra Junqueiro
que ouvindo a "Sonata ao Luar"
de Beethoven, escreveu estes
versos:

"O luar fulgente, o luar dor-
mente, o luar silente / Vaporoso,
mavioso, harmoniosamente
(Submerge em sonho, em nup-
cial balsâmico torpor). / A terra
que amamenta as florestas vo-
razes, / Imortal Virge-Mãe de ro-
bles e lilazes..."
Paciência - Amor - Sabedoria

de Preços n° 021/86/DIMAT,
para aquisição de Livros para
a Biblioteca Central/UFSE.

O Edital completo e maiores
informações poderão ser obti-
dos na Divisão de Material,
nos horários de 08:00 às 12:00
e das 14:00 às 18:00 horas.

Campus Universitário,
05 de junho de 1986.

WELDISON SÁ SANTOS
CHEFE DA DIVISÃO DE
MATERIAL

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário Matutino, de propriedade de GAZETA DE SERGIPE S.A.,
fundado em 13 de janeiro de 1956.

Redação, Administração e Oficinas: Av. Rio Branco, 298 - Aracaju - Sergipe

TELEFONES: Diretoria e Departamento Comercial - (079) 222-4405;
Redação: (079) 222-4407 - Telex: 0792429.

Diretor-Presidente: Hélio Dantas
Diretores-Executivos: Augusto Dantas
Paulo Roberto Dantas Brandão

Bureau em Brasília: (OBN) - End. SDS Lote T/8 - Bloco M - Edifício Cine
Veneção Jr. 1° e 2° subsolos. Telex: (061) 2260 e (061) 2768 - Telefones
(061) 225-6248 e 223-8468.

Serviços Especializados: AG e EBN.

Representantes em todo o Brasil: SITRAL: Serviço de Imprensa Televisão
e Rádio Ltda. Matriz - Rio de Janeiro: Av. N.S. de Copacabana, 664 - Galeria
Menezal Bloco A - 8° Andar. Telefones (021) 256-2755/5274. Telex -
021-23475. Filial: São Paulo: Rua Augusta, 267 - 1° Andar - Belém, São
Telefones: (011) 257-1255 - Telex - 011-26474. Representantes - Belo Horizonte,
Luz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba e Porto Alegre

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

EDITORIAL

DOAÇÃO SILENCIOSA

Na sociedade sergipana, apesar de certos dis-
cursos, há uma solidariedade que aproxima
muito os seus diversos segmentos. E é fácil
observar, no trabalho silencioso de muitos, que
dispondo de recursos, ajudam aos mais carentes,
crianças e velhos. Há um grande número de
instituições devotadas à causa dos necessitados,
que se de um lado atestam a disposição dos ser-
gipanos de ajudarem aos pobres, atestam tam-
bém a situação de penúria a que têm vivido sub-
metido, de há muito, o povo. O normal seria que
as conquistas da sociedade eliminassem ou re-
duzissem as necessidades das populações, mas
o que de verdadeiro ocorre é que a riqueza é
concentrada nas mãos de poucos e a pobreza au-
mentada progressivamente. O bolo ecológico
não é repartido com justiça, aliás, nem é reparti-
do. A sociedade sergipana está perdendo a sua
classe média, e está sendo dividida em duas
partes apenas: a dos ricos e a dos pobres.

Há dois sintomas que caracterizam, sem mascara-
mentos, a situação. Um, o da própria expo-
sição pública das necessidades, através de men-
digos pelas ruas, pedintes pelas ruas, filhas nas
portas e gabinetes dos políticos, procura as au-
toridades e órgãos públicos. Outro, o do cresci-
mento do poder assistencialista do Estado, con-
centrando, cada vez mais, ações paliativas, pro-
teletórias, que se transformam em efeito elei-
toreiro, gerando o ciclo vicioso detectado com
precisão no atual Governo. Os dois sintomas ne-
gam, com suas expressividades, o estágio de-
senvolvido da economia e, ao contrário, mostra
o atraso e a dependência a que está sujeito o
povo sergipano. Tal constatação merece, da
parte dos estudiosos, a devida consideração,
para que as análises não sejam apaixonadas e
também para que em futuro próximo possam
ser formuladas alternativas viáveis e sérias para
tentar resolver os problemas do povo sergipano.

Quando a economia é forte a presença do Es-
tado é fraca. Este enunciado funciona sem erro
no capitalismo e sua aplicação, em Sergipe,
onde ainda não existe capitalismo na expressão
da palavra, pode ser feita desassombradamente.
Os diversos setores da economia sergipana
ainda não oferecem desempenho que garantam
emprego e renda e que compunham o mercado
nas relações normais de troca. Não tem havido,
ao longo do tempo, estímulo algum para que o
quadro seja modificado. O campo produz a mes-
ma coisa há décadas e décadas, e não há se-
quer um zoneamento agrícola, que é, nos países
sérios, um fundamento para a atividade no cam-

po. A indústria passa pela mesma velhice, de-
pendendo de um ou outro heróico gesto dos em-
presários que modernizam ou instalam novas
empresas. O mais é serviço, é biscate, apesar
de representar, no cômputo fiscal, percentual
valioso e de grande monta.

Os Governos estaduais não tem mudado o
quadro. E o atual, sem dúvida, foi o mais cata-
strófico da história de Sergipe, em todos os tem-
pos. Sua rica propaganda constata com a pobre-
za que ele consegue uniformizar no Estado. Os
indicadores da conjuntura revelam, na frieza
dos números, o quanto Sergipe estagnou e re-
grediu sob o comando do sr. João Alves Filho.
Já os indicadores sociais mostram o quanto tem
pesado de responsabilidade a carência do povo,
sem contudo anular os déficits que veem sendo
acumulados no subdesenvolvimento imposto
pelo Estado a Sergipe. E quando a economia
não funciona, o Estado, como Poder Público, é
quem tem que arcar com as graves e pesadas
responsabilidades de suprir as carências, de
toda a ordem. O Estado tenta fazer isto, mas co-
bra o alto preço da submissão e da fidelidade
eleitoral, tirando proveito, para seus dominado-
res, da situação de dependência da população
sergipana. A ação do Governo, em tais casos, é
o que se pode chamar de doação propagandea-
da, que contrasta com a doação silenciosa que
ocorre em Sergipe.

Faz gosto ver o SAME atendendo aos velhos
e preparando menores para o trabalho. Não há,
que se saiba, propaganda do SAME. Todo o di-
nhelro que a instituição arrecada, aplica em sua
filantropia. Do mesmo modo o Asilo Rio Branco,
obra antiga, que enaltece a sensibilidade da
Maçonaria. Os Oratórios, que são casas sim-
ples, de inspiração religiosa, mas que dão gran-
de colaboração aos pobres. A Casa Maternal
Amélia Leite, o Hospital de Cirurgia, e tantas e
tantas instituições, que aliadas aos serviços das
religiões católica, protestante, espírita, assu-
mem em Sergipe uma vanguarda, evitando o
mal maior. Triste do Governo e triste de Sergipe
se não existissem os doadores silenciosos, que
fazem caridade com amor, e que não exploram
a dependência e a boa fé da gente sergipana. E
por isto mesmo se pode concluir que enquanto o
Governo faz aumentar a riqueza de uns poucos,
acelerando o crescimento da miséria e da pobreza,
deixando às instituições de solidariedade, a ta-
refa meritória de socorrer famintos e deserdados
da sorte.

PANORAMA POLÍTICO

PDT

O Partido Democrático Trabalhis-
ta, PDT, aprovou, surpreendentemente,
em sua Convenção de domingo,
que teria candidato próprio ao Gover-
nador. Leonel Brizola está com uma
vaga para, entre os seus filiados,
buscar o nome ideal para concorrer
com José Carlos Teixeira, Antonio
Carlos Valadares e Tânia Magno a
cadeira do Palácio Olímpico Campos,
o mais cobiçado lugar de Sergipe. Os
quadros do PDT, infelizmente, não
deixam muitas opções. Os jovens
advogados do partido, que são ma-
ioria, preferem buscar mandatos na As-
sembleia Estadual e na Constituinte
restando poucos nomes para os car-
gos majoritários. É possível que, en-
frentando essa realidade de falta de
opções, o PDT reveja sua posição
convencional e, através da Direção
Executiva, resolva estabelecer uma
coligação para os cargos majoritá-
rios e correndo em faixa própria
no caso dos candidatos proporcio-
ais.

CONSTITUIE

O advogado e Presidente da Or-
dem dos Advogados do Brasil em Ser-
gipe, Carlos Alberto Menezes, teve
seu nome lançado pelo PDT à Assem-
bléia Nacional Constituinte. Carlos
Alberto tem sido, de há muito, um
elemento fundamental na organiza-
ção do PDT, na colocação da pro-
posta do socialismo democrático.
Sua atuação na OAB, lúcida e isenta,
ainda mais o credencia a postular uma
cadeira para influir na elaboração
da Carta Magna do Brasil, sendo um
dos bons quadros da nova política ser-
gipana. Carlos Alberto Menezes de-

verá liderar a chapa pedetista, rece-
bendo a compensação eleitoral pelo
seu trabalho desinteressado de muitos
anos. Ao seu lado, certamente, es-
tarão nomes de valor como os dos tam-
bém advogados e conselheiros da
OAB Francisco de Assis Dantas e
Francisco Ramos, igualmente devo-
tados à causa socialista, pela via elei-
toral.

PFL X PMDB

Os órgãos de comunicação do Go-
verno dão muita ênfase a algumas
poucas adesões de dirigentes do
PMDB à candidatura do sr. Anto-
nio Carlos Valadares. A recíproca, que
é muito verdadeira, não é, nem de
leve, tocada. Os órgãos do Governo
não revelam quantos Prefeitos do
PFL estão com José Carlos Teixeira.
Há muita coisa a considerar, de um
lado e do outro, para se entenda o
porque de inusitados apoios. Do la-
do do PMDB, é preciso que se ligue
as pessoas que não apoiam a candi-
datura oficial do Partido, a uma ligação
intima com o Prefeito Jackson Bar-
reto de Lima, que, por uma mera ques-
tão tática e estratégica, permanece no
PMDB, sendo, na verdade, de outro
partido, o que já agregou seus mais
leais seguidores, o PSB. É muito
natural que liderados do Prefeito de
Aracaju acompanhem seus novos
posicionamentos.

PMDB X PFL

Já com o PFL é também fácil com-
preender porque alguns Prefeitos,
e outras lideranças, não acompanham
o candidato oficial do partido e do Go-
verno. É que sendo o PFL uma legen-
da do PSD, muitos dos seus membros

continuam ligados a líderes que mi-
graram, recentemente, para o apoio
à candidatura do PMDB. As candi-
daturas, como estão colocadas, geram
aquilo que se até se poderia qualifi-
car como aberração, mas, passada a
emoção, se descobre, com facilidade,
que a política sergipana está muito
mexida nos últimos tempos e que o
troca troca de lado termina confun-
dindo a opinião pública. O que fica cla-
ro é que há perdas dos dois lados, pois
assim como o PMDB tem gente
sua apoiando Valadares, o PFL tem
também muita gente do lado de José
Carlos Teixeira. Nos bastidores, há
quem identifique um confronto de
forças entre João Alves Filho e Al-
bano Franco.

ULTIMAS

O PDT gritou contra a forma que o
PT achou para refugar a idéia de uma
coligação de forças. // Seixas Dória
começa hoje sua campanha para o
Senado. // Sergipe tem ficado, cons-
tantemente, sem Governador. É
que o titular viaja muito e o Vice não
pode assumir, para não ficar inelegi-
vel. Se acontecer um fato grave Ser-
gipe fica com o chamado vazio de
Poder. // O mesmo problema de vazio
de Poder está acontecendo em Ara-
caju, pois o Vice Viana de Assis
está impedido de assumir porque é
candidato ao Senado. // O candidato
do PFL continua sem distribuir sua
agenda com a imprensa. Apenas os or-
gãos do Governo sabem da sua cam-
panha. // Muitas pessoas, inscritas num
dos concursos do Estado, ficaram re-
voltadas com o tratamento recebido
no último domingo. E abriram a bo-
ca a reclamar.

Sabemos Realmente Ler?

Emanuel Zacarias

"Quanto mais se lê, mais se
gosta de ler". A frase, de ori-
gem desconhecida, pode causar
espanto aos que não têm uma
convivência regular com a pala-
vra impressa, mas encontrará
apoio irrestrito na maioria dos
que cultivam o hábito da leitura -
um antigo costume que, pratica-
do com critério e corretamente,
traz benefícios e prazer ao espí-
rito.

Nem sempre começamos cer-
teza. No entanto, mais errado é
persistir no erro. Isso é elemen-
tar e proverbial. Sem contar com
as leituras normais das primei-
ras letras, sempre existe um
tipo de leitura que nos atrai
mais.

O nosso povo está sabendo
realmente o que ler e como ler?
Instabilidade social, crise eco-
nômica, aquisição de conheci-
mentos, acalento espiritual, la-
zos. São inúmeros os motivos
que têm levado principalmente
o jovem a se interessar nova-
mente pela leitura, mesmo que
tudo pareça o contrário. O nosso
povo sabe que é através dos li-
vros, revistas, jornais, que ele
poderá conhecer o passado,
compreender o presente e dedu-
zir desdobramentos futuros.
Nesse sentido, a leitura é um ato
de interpretação do mundo,
abrindo os horizontes do homem
para a vida.

Ler um livro e decifrá-lo, leva
ao inevitável interesse por ou-
tros assuntos correlatos. O dia-
rio é que existe muita literatura
com "cara de boa" por aí, ins-
trumentalizando uma juventude
de que possui tudo para ler
coisas melhores. Apesar de o País
viver um momento de maior
consciência cultural, estamos
longe de pensar em consolida-
ção do hábito de leitura. Temos
uma infinidade de obstáculos
que dificultam o itinerário entre
o leitor e a página impressa.
Entraves que vão desde a mi-
nuada produção literária até a
falta de tempo para a dedicação
à leitura.

A infraestrutura em que se
apóia a produção de livros no
País é ainda precária, se pen-
sarmos que em todo território
não existem mais que 400 livra-
rias - Paris, no século XIV, com
menos de 100 mil habitantes,
já tinha 29 livrarias - e que as
tiragens médias há muito esta-
cionaram em torno de 3 mil
exemplares por edição.

Existem também obstáculos
físicos e psicológicos inquestio-
náveis. Como a usual queixa da
falta de tempo para leitura, que
chega a ser de fato um empecil-
ho numa época apressada e
repleta de compromissos como
a que vivemos. Existem pelo me-
nos mais dois fatores que estor-
vam o gosto pela palavra impres-
sa: o repúdio inconsciente ao
livro, que os estudiosos dizem
ser causado por falhas metodo-
lógicas no ensino escolar - "livro
lembra escola", dizem alguns -
e a crescente popularização da
televisão, que se tornou o "úni-
co" meio de enxergar o mundo.
É mais cômodo para o leitor
eventual ficar diante do vídeo
a correr os olhos nas páginas de
um livro.

E como conseguiremos mu-
dar esse quadro? Alguns acham
que o hábito da leitura se adqui-
re com mais facilidade na infân-
cia. Acontece porém, que às
vezes o indivíduo é jovem, e
consciente da importância da
leitura, entretanto não teve a
oportunidade de ser educado
para o livro. O que fazer? Nesse
caso, os especialistas sugerem
criar o hábito, forçando gradati-
vamente os estímulos para com
a palavra impressa. Ao leitor
iniciante, a sugestão é começar
com leituras leves, de livros po-
pulares e não muito espessos.
A partir daí, dentro de pouc-
tempo muita gente consegue
partir para a leitura dos chama-
dos clássicos da literatura. Sa-
ber realmente ler significa sa-
ber interpretar o texto. Nós, par-
ticularmente, quando parti-
mos para a leitura analítica de
um livro, temos o "mau" costu-
me de portar sempre à mão um
pequeno lápis, para sublinhar
as idéias principais do autor.
Considerando um "mau" mul-
to bom, hábito adquirido desde
tempo da escola primária. O
"risco" que se corre nisso tudo
é a forte tendência de o indivi-
duo vir a se tornar um leitor
invertebrado!

N.R.:
Emanuel Zacarias. Inscrito no
Movimento de Apoio Cultural da
Academia Sergipana de Letras
Médico do INAMPS.

VENDE-SE

Casa residencial com cortinas,
lustres, ar condicionado e
telefone - telefone para 222 -
4786.